

Novena a Maria Auxiliadora

Quarto dia (Terça feira 18 de maio)

Do que tenho que desprender-me.

Jogando sua capa no chão, ela se levantou e foi até ele(50)

“Eu sou a serva do Senhor. Faça se em mim segundo a tua Palavra”(Lc.1:38)

- Desprender-se de sua vontade e planos. Aceitar os planos de Deus.
- Desprender-se de ataduras, segurança
- Colocar-se em prontidão
- Dirigir-se até Jesus
- Confiar, abandonar-se

Compartir

Chofu: Desde o início de ADMA, nos reunimos mensalmente na casa inspetorial. Rezamos e compartilhamos. No entanto, com o início do corona vírus, as atividades até então foram suspensas de forma obrigatória. De repente, perdemos o lugar para nos reunir. As reuniões mensais desapareceram e assim se passaram 3 a 4 meses. Se as coisas continuarem assim, perderemos nosso vínculo e fervor. Essas são as preocupações que surgiram dentro de mim. Nessa situação, um pequeno evento causou uma mudança. Recebi o convite do Padre Angel para participar do zoom. Naquela época, ainda não estava familiarizada com zoom. Comecei experimentando eu mesma. Não sabia das reações dos outros. Decidi comunicar do zoom a outras pessoas. Transmitir a experiência diária de rezar o rosário com o zoom habituou-me ao uso do computador e do celular. Comecei a ver nos outros o desejo de ousar experimentar o novo. Nesse momento, também fazemos nossas reuniões mensais pelo zoom. Estar unido através do zoom é algo novo, nos fez experimentar a possibilidade da novidade. Se continuássemos nos apegando ao passado e aos costumes antigos, não seria possível experimentar o novo. Isso nos permitiu conhecer muitas novas pessoas, além das diferenças de países e culturas. Graças ao zoom, derrubamos uma grande parede. E dirigimos na direção que deseja Deus. Ele é quem nos conduz e muda o rumo. (Fujinaga)

Himoya: Todos nós sofremos do corona vírus. Em relação a prestar contas sobre a ampliação do pátio da paróquia de Himonya ao povo em geral, há divergências de opinião, uns a favor e outros contra.

Se pensamos convenientes ou não, vantagens ou desvantagens para a paróquia, o melhor seria não permitir o acesso a este pátio. Isso seria um pensamento mundano.

No entanto, até agora os párocos, seguindo o espírito de Dom Bosco, oferecem este pátio gratuitamente às crianças em geral. (Yamamoto)

Tsuchiura: Como membro da Associação de Mulheres Japonesas, nos encontramos a cada dois meses na casa religiosa de Tomobe. Somos umas dez. Em tempos normais, convidamos o bispo ou outras personalidades famosas para encontros de formação. Nesse momento, por causa do corona vírus, está tudo suspenso. Muitas pessoas esperavam ansiosamente por esses encontros. Elas lamentam esta situação. Escutam vozes de fome e lamentação. Desta vez, recebemos uma mensagem do Monsenhor Mario. Desta forma, fui capaz de transmitir esta mensagem a eles. A outra questão é o acampamento de verão. Das crianças da terceira série do ensino fundamental até a escola secundária superior, e como líderes estão os universitários. Eles se reúnem três dias no convento de Tomobe. Cerca de 50 crianças vem de diferentes paróquias da província de Ibaragi. Graças ao apoio de muitos colaboradores, o dia começa com a missa, eles se reúnem por nível escolar e compartilham coisas espirituais. À tarde, eles realizam apresentações atraentes. À noite, terminamos com a oração. Agradecemos às irmãs de Nostre dame. As refeições são preparadas pelos pais das crianças. Por causa do corona vírus, no ano passado e neste ano foram suspensos. Estamos orando para que atividades sejam retomadas. Agradeço também a O san por me convidar. Isso aumentou minha alegria para com os outros. (Eguchi)

Chofu: Simplesmente como expressão de alegria, para pular de alegria, o manto pesado era um incômodo.

E outra coisa é a sensação de abandonar tudo. Abandone o que tem para seguir Jesus. Isso é desistir do antigo e ser novo. Este abandono do manto está expressando essa realidade. Não só Bartimeu, mas esse tipo de cena também aparece em outros lugares dos Evangelhos. O que é comum nessas pessoas é: oração a Deus. Por meio da oração, ouvir a voz de Deus. (Goto)

Chofu: Recebi da Irmã Matsumoto uma imagem de Maria Auxiliadora. Pedi à professora de bordado um desenho da imagem. Do coração, eu dava pontos um após o outro. Fiz isso lembrando Madre Mazzarello que também bordava ponto após ponto na oração. Não conseguia pensar em desistir desse trabalho. Quando vi o que havia feito colocado em um quadro, tive o desejo de presentear a irmã Matsumoto. O apego e o afeto desapareceram. Enviando a irmã Matsumoto "Isso não é ... algo tão importante ... mas agora deixo em mim." Colocou-se assim na entrada do convento. Sendo um trabalho tão pobre, ainda assim elas se alegram. Tenho sentido muita alegria e gratidão. Ao comentar isso com um amigo, "você se saiu muito bem". Quando ouvi isso, percebi que essa era a maneira de desprender. Achava que o desapego era sentir sofrimento, porém, Deus agia em mim para que, sendo tão pequena, eu experimentasse alegria e gratidão. Mais tarde, quando o Padre Mario Michiaki Yamanouchi foi ordenado bispo, a Irmã Matsumoto como uma expressão de gratidão de todos, esta pintura de Maria Auxiliadora junto com as orações foi entregue a Monsenhor Mario. Ouvi da irmã Matsumoto que Monsenhor Mario levaria esta pintura de Urawa para Tatebayashi. Estou muito honrada com isso. (Sarukawa Reiko)

Oikawa Hitomi

Hamamatsu: Tem coisas que até agora me desprendi, havia muitas coisas em minhas mãos. Eu perdi meu marido e a vida com meu filho, pensava que eu poderia deixar para ele eram coisas. Trabalhei muito, boa reputação, status social, casa ...Como consequência, fiquei doente. É por isso que me livrei da fama, status social ...Achei que se me desfizesse da casa não teria nada para deixar para o meu filho.

É por isso que tento a todo custo mantê-la. Nessas circunstâncias, meu filho sugeriu que eu saísse de casa.

Meu filho não queria aquela casa. Como resultado, ao me desprender daquela casa, me libertei de muitas coisas.

Minha vida estava totalmente focada no meu filho. Eu era super-protetora com meu filho.

Ele foi trabalhar, se casou e começou a expressar seus pensamentos e desejos. Fiquei desorientada, senti raiva e sofrimento. Porém, em oração, consegui deixar meu filho nas mãos de Deus. Percebi a importância de abandonar os apegos. Estou vivendo em oração para poder viver nas mãos de Deus.

Lucía Morino

Meus avós deixaram seu país, famílias, amigos e suas terras para buscar um futuro melhor e poder ajudar

a familiares que ficaram depois da guerra em Okinawa. Muitos anos depois, com minha família e também com muitos compatriotas, passamos pela mesma coisa. Deixamos nosso país, família, amigos, conforto de casa, terra, propriedade e nossos próprios negócios. Tudo para buscar um futuro melhor, mas acima de tudo um lugar seguro para se viver, desde o terrorismo naquela época no Peru estava tendo muitas tragédias.

As mudanças costumam ser drásticas, difíceis e dolorosas. Mas, eu sei que para seguir Jesus, tenho que deixar muitas coisas que não me permitem segui-lo com liberdade. Deixar o orgulho, a vaidade, soberba, dureza de coração, egoísmo, julgar os outros olhando para os defeitos e atitudes negativas das pessoas e todas aquelas coisas que ocupam lugar em meu coração, em minha mente e em meu espírito.

Em troca de tudo isso, abre espaço para tudo o que é de Deus. Amor, humildade, acolhida, fé, bondade, prudência, silêncio, aceitação da Palavra de Deus, oração, obediência a Deus, caridade, paciência, confiança, esperança, justiça, serviço sem interesses e respeito pelos outros. É por isso que peço ao Senhor nosso Deus com humildade, que me ajude, me ensine e me oriente para ser útil. E aos poucos me assemelhe com as Virtudes de Maria Auxiliadora.



Apresentação da imagem de Maria Auxiliadora

Maria Auxiliadora de Adachi Keiko

É uma imagem que recebi há cerca de 10 anos da irmã Matsumoto. Era a mesma imagem da Maria que está na entrada do colégio Seibi.

No tempo de estudante e também quando trabalhava como professora de jardim de infância, sempre a cumprimentava pela manhã e na saída do colégio.

Quando fui internada no hospital há 5 anos, ela me protegeu na operação que durou 11 horas.

E depois de um ano, da internação do meu marido, ela também o protegeu durante a operação.

Quando me sinto grata, nas preocupações ou doenças, quando nos reunimos como família em casa ou às vezes no quarto do hospital, ela está sempre conosco.

Como casal, temos experimentado que orando somos ajudados.
Por intercessão de Maria, levamos uma vida feliz.

Oração a Nossa Senhora Auxiliadora *(composta por Dom Bosco):*

"Ó Maria, Virgem poderosa,
Tu, grande e ilustre defensora da Igreja,
Tu, auxílio maravilhoso dos cristãos,
Tu, terrível como exército ordenado em batalha,
Tu, que, só, destruístes toda heresia em todo o mundo,
Nas angústias, nas nossas lutas, nas nossas aflições,
defende-nos do inimigo; e na hora da morte,
acolhe a nossa alma no Paraíso."
Amém

Benção